



Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TEL. 186 ONES — 51 (Cham.) e 307 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

Série V Ano XVII
N.º 572
DOMINGO
12
Dezembro de 1948
(Avençado)
Visado pela C. de Censura
Número avulso: 1\$00

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Está assegurado o abastecimento do País

A opinião pública pode estar tranquila quanto ao abastecimento do País. O Ministro da Economia, Sr. Dr. Castro Fernandes, forneceu na última conferência da Imprensa dados elucidativos e a informação estatística referente ao mês de Outubro corrobora as afirmações daquele membro do Governo.

O problema essencial do abastecimento — o pão — está resolvido graças a compras já garantidas, no valor de 700 mil contos.

Quanto a outros géneros que fazem parte da base alimentar do povo português, apesar de o ano agrícola ter sido extremamente seco, a produção e as reservas bastam para o consumo, o que é, na verdade, uma notícia tranquilizadora. Com a produção deste ano e as reservas em stock temos assegurado o abastecimento de arroz, batata, açúcar e gorduras.

Isto merece ser posto em realce, tanto mais que estas produções têm sido fomentadas pelo Estado tanto na Metrópole como nas Colónias.

A produção de arroz permite lançar nos contingentes do racionamento mais 3.500 toneladas do que no ano passado, além de 6.000 de arroz glaceado destinadas a venda livre. Segundo a Estatística, a produção deve atingir 8.500 toneladas, sensivelmente o mesmo que na campanha finda ou seja mais 18% que a média do decénio 1938/47.

A produção de batata deve andar à roda de 960.000 toneladas, o que assegura o abastecimento normal deste produto. No entanto — acrescentou o Sr. Dr. Castro Fernandes — «a Junta Nacional de Frutas está habilitada a importar da Holanda e da Dinamarca as quantidades que se verifique serem necessárias». E acrescentou: «a Intendência Geral dos Abastecimentos acompanhará os mercados, de molde a não permitir qualquer perturbação».

Analisando depois a produção do azeite anunciou que ela era suficiente, para o consu-

mo, e isso se prova com a recente portaria que mantém o mercado livre e os mesmos preços da campanha anterior. Além disso, disse o Ministro: «o óleo de amendoim pode trazer uma contribuição apreciável para garantir certa margem de à-vontade, para além da simples suficiência, no mercado das gorduras vegetais». E «também a banha e o toucinho, convenientemente aproveitados, concorrem para afirmar a estabilidade no abastecimento de gorduras». Só a manteiga, produto, aliás, de certo luxo, escasseia no mercado, mas não será importada.

O problema do açúcar está também resolvido. Afirmou a este respeito o Sr. Dr. Castro Fernandes:

«A verdade é que estamos habilitados a fazer face às necessidades do País, ainda mesmo levando em conta o aumento impressionante que se verifica no consumo do produto, aumento que pode ser tomado como índice de uma tendência para a elevação progressiva do nível da vida. Quanto a preços, mantêm-se os actuais.»

E terminou:

«Como vimos com alguns produtos fundamentais, o mercado está abastecido, as disponibilidades são suficientes, as perspectivas tranquilizadoras, não há razão que explique uma tendência para a alta. O que se passa é, pura e simplesmente, um retorno agressivo da ganância. Responde o Governo com a mais enérgica repressão dos desmandos verificados onde quer que eles se produzam. Foi estabelecido um plano para a Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos em ordem a garantir uma reacção extremamente enérgica sendo as intervenções das brigadas preparadas com o maior segredo e conduzidas a fundo. O Governo não tolerará que se provoque uma alta de preços que nada justifica e que constituirá a mais criminosa das manobras contra a boa ordem da nossa economia alimentar.»

ESPINHO

carece de uma delegação marítima

Há tempo focamos a necessidade de se criar em Espinho uma delegação marítima.

Essa necessidade parece ter sido reconhecida pelas autoridades que superintendem nesta faixa do litoral e na nossa praia propriamente dita, e a Câmara deste Concelho, interrogada sobre o assunto, comprometeu-se a fornecer casa para as respectivas instalações.

Ao sabermos disto, rejubilamos contando que a criação de tão necessária repartição, — necessária não só sob a ponto de vista turístico e administrativo como também ao prestígio da autoridade marítima, não demorasse a ser um facto; mas, decorreram já longos meses que isso se passou e não mais se voltou a falar no assunto, ignorando nós em que pé o mesmo se encontra.

Não será preciso empregar qualquer argumentação para justificar a adopção da providência em causa. A importância da nossa praia e as suas necessidades em face do problema turístico e de qualquer outra natureza não podem ser ignoradas pelas dignas autoridades marítimas, mormente por aquelas a quem a nossa praia tem estado afectada ou aquelas de quem neste momento directamente depende.

Elas devem reconhecer, — disso estamos certos — o fundamento da nossa reclamação, que é a reclamação dos habitantes desta terra.

Espinho comemora, com justificado orgulho, os seus 50 anos de autonomia administrativa, em 1949.

Sibemos que alguns departamentos do Estado vão contribuir galhardamente para o brilho das comemorações, inaugurando melhoramentos importantes que muito prestigiarão o Estado Novo. Espinho deseja, ardentemente que o facto não passe também despercebido no Ministério da Marinha, quando mais não seja com a criação da indispensável delegação marítima.

Número de Natal

Devido à grande acumulação de original de várias naturas que temos para publicar ao qual não podemos dar vazão em números normais até ao fim do ano, vamos confeccionar um número especial — número do Natal — que sairá a 26 do corrente.

Para auxílio do aumento de encargos, incomportáveis nesta época de crise aguda para a imprensa regional, aceitamos anúncios especiais, a preços convidativos, como sempre.

ou pessoa idónea nem sempre se encontrarem no local onde tem o telefone.

No escritório referido foi o assinante informado de que tais avisos foram suprimidos por ordem superior,

O Resgate do caminho de ferro da Beira à Rodésia

Há bem poucos meses que fora resgatado por 600.000 libras o porto da Beira; agora, é o respectivo caminho de ferro, que Portugal compra por 4.000.000 de libras. Isto é, a terra portuguesa de Moçambique, que os títulos da descoberta, ocupação efectiva e desenvolvimento sempre vincularam à soberania portuguesa, mas que as contingências políticas e as ambições mercantis tinham cobrado sob diversas formas, integra-se no seu único destino, vê-se à luz do futuro irmanada com Angola ou com a Metrópole, com a terra portuguesa de todos os continentes, na mesma missão de paz e trabalho, sob a mesma Soberania.

Foi Salazar o grande artífice de mais este passo reintegrador da Soberania portuguesa, com a cooperação dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e das Colónias, prof. Doutor Casero da Mata e Capitão Teófilo Duarte.

Dzia assim a nota da Presidência dando a boa e jubilosa notícia a todos os portugueses: «Terminaram as negociações que há tempo se vinham efectuando com a Companhia Beira Railway com o fim de encontrar uma solução conveniente

SERVIÇOS TELEFONICOS

A propósito da nossa local inserta no N.º 869, de 21 de Novembro, recebemos a seguinte

INFORMAÇÃO

«O Jornal «Defesa de Espinho», numa local ultimamente publicada, alude à circunstância da Companhia dos Telefones ter deixado de avisar por escrito os seus assinantes dos arredores do Porto à cerca da importância das taxas telefónicas e do prazo que dispõem para as pagar.

Reclama ainda o mesmo jornal pelo facto de terem sido suspensos na estação de Espinho os recebimentos daquelas importâncias, o que obriga os interessados a deslocarem-se ou mandar alguém propositadamente ao Porto para liquidar essas contas.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT que, conforme se constatou junto da Companhia dos Telefones, o último aviso que antecede o corte duma ligação por falta de pagamento continua a ser feito por escrito, embora, como se compreende, só no caso em que o assinante não responde ao aviso telefónico que sempre se faz em tais circunstâncias.

A suspensão dos recebimentos na Estação de Espinho, a que também alude a reclamação, tornou-se necessária em virtude dos serviços terem atingido

para os problemas derivados da nacionalização dos caminhos de ferro da Rodésia. Essas negociações chegaram agora a bom termo com a aquisição pelo Governo português dos direitos da Companhia por quatro milhões de libras.»

maior complexidade, tendo-se contudo avisado antecipadamente os interessados por meio de uma circular, na qual, entre outros esclarecimentos, se aludia à possibilidade de efectuar os pagamentos por vale de correio, o que significa que os mesmos se podem fazer utilizando afinal a própria estação de Espinho.
22 de Novembro de 1948.

J. de Mattos e Silva
Administrador Adjunto

N. da R.: — Registamos, com apazimento, a solicitude com que a Ex.ª Administração Geral dos C. T. T. procurou elucidar-nos a respeito dos casos focados na nossa local em referência e ficamos cientes do que nos é transmitido.

No que respeita, porém, ao «último aviso que antecede o corte duma ligação» parece-nos que a informação dada pela C. T. T. à Administração Geral não corresponde, actualmente, à realidade, pois, dum caso sabemos nós em que foi cortada a ligação sem que o assinante fosse disso avisado, previamente, por escrito.

Esse assinante iudo regularizar a sua situação ao escritório da Companhia no Porto, reclamou contra a falta de aviso por escrito, visto que os recados pelo telefone eram susceptíveis de falhar em virtude do assinante

ASSUNTOS INTERNACIONAIS

A Nobre Casa dos Ranos de Sanquelim será sempre fiel a Portugal

Por António de Maneses, correspondente da Agência ANI em Nova Goa

«DEFESA DE ESPINHO» desejando corresponder à simpatia com que a população deste concelho e os espinhenses espalhados pelo Mundo o vêm distinguindo há quasi 17 anos inaugura hoje esta nova secção, destinada à transcrição de artigos, crónicas, actualidades, ecos e tópicos (tudo inédito) sobre os assuntos de maior transcendência nacional e internacional fornecidos pela Agência de Notícias e Informação (ANI) que dispõe de correspondentes idóneos nos principais pontos do Globo.

Para abrir a nova secção escolhemos o artigo que se segue, que nos fala de uma das mais longínquas mas não menos civilizadas e queridas parcelas do nosso Império — a Índia.

A raça mais nobre, entre os abrigenos de Goa, é a dos Maratas, como o deixou assinalado o escritor Frederico Diniz Ayala no seu livro «Goa antiga e moderna». E entre os Maratas, a classe mais respeitada é a dos Ranos.

Os Maratas, em geral, e os Ranos, sobretudo, habitam as Neves conquistadas; e o alcantilado dessas regiões criou neles, sem dúvida, esse espírito aguerrido que lhes é proverbial.

Distinguem-se uns e outros pela firmeza do seu carácter e pela sua altivez, sendo, por isso, tidos como homens de uma só palavra de geração», se destacaram como briosos, destemidos, pundonorosos, o que merecidamente lhes deu os fôros de nobres. De mais, que, por maior que fosse a sua pobreza, um Rano nunca perdeu nem perde, o seu ar de distinção e a sua nobreza, que se revelam nos actos mais comestivos da vida.

Na História de Goa, porém, foram, acusados de autores, promotores e coniventes de revoltas, duas das quais trouxeram à Índia dois membros da família Real Portuguesa — o infante D. Augusto, irmão do rei D. Luís, e, posteriormente, o infante D. Afonso, irmão do rei D. Carlos — como comandante das forças Expedicionárias. Mas, analisando hoje com imparcialidade esses já longínquos acontecimentos, reconhece-se que não foram, propriamente, revoltas contra a Soberania portuguesa. Foram movimentos de insubordinação contra actos de administração local, que, ou afectavam os seus interesses materiais, ou os seus preconceitos religiosos.

No presente, a raça dos Ranos está, por assim dizer, extinta com a sua deportação, efectuada a seguir à última revolta, que registou sendo Comandante Militar de Satari o sr. Rola Pereira Governador Geral o Dr. Couceiro da Costa.

Temos, porém, em Goa, ainda um Rano da mais nobre estirpe e cuja família, por sinal, mesmo ao tempo das revoltas, esteve sempre e pugnou sempre por Portugal, fiel e leal à Soberania portuguesa.

E' o Rano de Sanquelim, cuja casa é actualmente representada pelo Sardar Zoideva Zoitobá Ranos Sar Dessai.

Quem, ainda hoje, for ao seu solar, na sua sala nobre, que tem uma galeria famosa, vê em lugares de destaque os retratos do Rei D. Carlos e da Rainha Senhora D. Amélia, bem como o infante D. Afonso, que ali esteve, quando na Índia, como hospede do mesmo Rano de Sanquelim, o qual, com a maior emoção, evoca e recorda este facto histórico.

Da mesma forma, entre várias espadas, que possui, de elevado valor intrínseco, guarda como relíquia preciosa a espada de prata com a coroa portuguesa em circulo, que o Infante D. Afonso lhe ofereceu.

Tudo isto mostra o carinho, a simpatia, a dedicação do Rano de Sanquelim por Portugal; e, de facto, através da história, verifica-se que a sua família prestou sempre relevantes serviços ao Reino português, mesmo durante as revoltas.

«A nossa Casa sempre foi e continua a ser fiel à Nação Portuguesa. E é com o maior orgulho que possuímos a espada do infante D. Afonso de Portugal, espada que Sua Alteza, pessoalmente nos ofereceu em reconhecimento do auxílio por nós prestado portugueses nas célebres revoltas da Índia» — eis as primeiras palavras com que o actual representante da Casa dos Ranos de Sanquelim, Sardar Zoideva Zoitobá Ranos Sar Dessai, nos recebeu, logo à entrada, quando, em nome da ANI, o fomos procurar.

Uma filha da Casa dos Ranos de Sanquelim foi, ultimamente soberana do florescente Estado Indiano de Gwalior, a Senhora Jra Raja Maharani Saheb, viuva do Maharáj Madavaran Scindia mãe do actual Rajá de Gwalior.

— O actual representante desta Casa, Sardar Zoideva Ranos Dessai, dedica-se muito a obras sociais, tendo construído um hospital para os pobres, com casas confortáveis. Construiu também famoso templo hindu de Sanquelim, ao qual o Rajá de Gwalior ofereceu uma cúpula de prata, objecto muito valioso e que ha a arte oriental.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª — Santos, Suor,
4.ª — Paiva
5.ª — Higiene
6.ª — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Higiene

O temporal

Por todo o País se tem sentir forte temporal que causa estragos de vulto em várias localidades.

Em Espinho, felizmente, há grandes prejuízos e lant

Folhinha ...

12 de Dezembro

1282 — Sancho Pires obtém o direito de pesquisa e exploração das minas de ferro e azougues (mercúrio) que houvesse em Portugal, pagando por isso o imposto especial — os direitos costumeiros.

1640 — Depois de terem passado a fio de espada a população de Cambrils e de terem saqueado tudo, as tropas de Filipe IV enforcam os «patrolas» Barão de Rocaport, Jacinto Velosa, Carlos Matrota, o alcaide e os juvados da Vila, por terem defendido as liberdades e as garantias da Catalunha.

1797 — Nasce em Dusseldorf, Henri Heine, poeta e publicista satírico.

1856 — De regresso da primeira viagem à África meridional, Dional, Livingstone chega à Inglaterra.

1892 — Moissan comunica à Academia das Ciências os seus estudos sobre a utilização do acetileno para a iluminação.

1927 — É afogado em sangue o movimento revolucionário de S. Salvador, chefiado pelo coronel Albe te, que foi fuzilado.

1928 — Descobre-se, ao Sul da Sibéria, uma aldeia completamente isolada do resto do mundo, desde os princípios do século XVIII.

1941 — Morre, em Paris, o matemático francês Emílio Picard. Deixou notáveis trabalhos de análise matemática à teoria das funções e das equações diferenciais. Entre outros, merecem referência: Tratado de análise; Reflexões sobre a mecânica; A teoria da relatividade e as suas aplicações à astronomia; Pascal, matemático; Relance sobre a história das ciências e das teorias físicas, etc.

1942 — Descobre-se um novo cometa, próximo da constelação Castor — e'ux. Abichou dois nomes — Whittle e Fedke, presumivelmente os nomes dos astrónomos que o descobriram.

A tragédia de 2 de Dezembro

A falta de espaço impediu-nos de registar, no número transacto, a passagem do 1.º aniversário da grande catástrofe marítima de 2 de Dezembro de 1947, que enlutou a classe piscatória de todo o País, principalmente a do Norte e muito particularmente a de Matosinhos e Espinho.

O triste acontecimento, porém, não foi por nós esquecido, tanto mais que sabemos que as famílias das vítimas que residem em Espinho, na sua maior parte, estão a passar necessidade.

E por isso, não só recordamos, embora um pouco tarde, a data sinistra, como recomendamos às almas caridosas a situação das famílias que perderam os seus chefes queridos e únicos arrimos.

Sabe o que significa a palavra

JUNKER'S?

É a marca de uma maravilhosa CAMISOLA exterior, que o novo estabelecimento BRASIL tem à venda.

Avenida 8 e Rua 39 — ESPINHO

Dr. M. Soares Mota Ovidos, nariz, garganta, boca e dentes Consultório — Rua 19 — n.º 387 ESPINHO

CENTRAL FRIGORÍFICA DE ESPINHO

GELO — CAMARA FRIGORÍFICA

— Atendem-se todos os pedidos —

Frigoríficos — geleiras — autêntico tipo americano — lindos modelos Sub-Agência dos produtos Sumos — Grapina Rua 21 — Telefone 346

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, dia 12, o menino Mário Bastos Oliveira e os srs. Dr. Manuel M. Araújo de Pinho, Francisco Alberto Carvalhas e o José Pinto Brandão Rezende, de Idanha-Anta;

— em 13, a sr.ª D. Maria de Almeida Pinto e os srs. Manuel Ramiro Veríssimo, António Pereira, Joaquim Pinto Coelho e Joaquim Pinto da Silva Júior;

— em 14, a senhorinha Etelvina Sabença Soares, filha do sr. Cândido Dias Soares, as sr.ªs D. Maria Amélia de Sousa Neves Marques, esposa do sr. Cassiano Marques, D. Maria da Conceição Marques Vinhas, esposa do sr. Joaquim Moreira Vinhas, ausente na Guarda e o sr. Domingos de Oliveira Loureiro, de Silvalde;

— em 18, a menina Teresa Odete M. Dias Meireles, sobrinha do sr. António Meireles, as sr.ªs D. Maria Rosa P. Rosado Pinto e D. D. M. M. Montei'o da Costa, esposa do sr. Adriano Gomes da Costa, de Oleiros, e os srs. Domingos Pinto de Almeida e Arlindo Vieira de Sá, filho do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto.

SEMANA DA MÃE

Pela Sub-Delegação da M. P. R. neste concelho e com a colaboração dos Centros N.ºs 1 e 2, respectivamente dirigidos pelos Ex.ªs Senhoras D. Nely de Castro Henriques e D. Francisca Gomes de Lima, foi organizado e cumprido o programa de comemorações a realizar por ocasião da Semana da Mãe.

No dia 8 às 9 horas foi celebrada uma missa cantada pela professora D. Rosa Candal e por um grupo de filhas acompanhadas ao órgão pelo distinto e jovem maestro Mário Neves, sendo feita uma consagração a N.ª Senhora pela professora D. Maria de Lourdes Vita de Oliveira e em coro falado por todas as filhas.

No mesmo dia e subsequentes estiveram em exposição os berços e respectivos enxovais assim como numerosas peças de roupas feitas confeccionadas por filhas dos citados centros e para serem distribuídos por Mães pobres e crianças pobres.

Arborização abatida

Na Rua 62 acaba de ser derrubada a arborização daquela importante artéria — arborização que era uma das mais antigas de Espinho, — ao que supomos, para dar lugar à plantação de novas árvores.

O corte de árvores é sempre encarado com tristeza por muitas pessoas e por vezes motivo de críticas injustas.

A maior parte da arborização de Espinho, devido ao descaso de algumas vereações, não foi devidamente educada tornando-se necessária a sua substituição quer pelo lado estético quer devido à nocividade das suas raízes aos passeios e prédios próximos.

O essencial, porém, é que essa substituição se faça da forma mais aconselhada e que não aconteça com o anteriormente deixando-se criar a arvore ao sabor do acaso, de forma a originar a irregularidade que se nota em quasi todas as nossas ruas, irregularidade ainda agravada com a destruição ou derrubamento criminoso ou acidental de muitos exemplares.

E peramos que assim não aconteça agora, tanto mais que na Câmara há quem perceba da «poda».

Panorama Internacional

Democracia atômica

Toda a gente sabe que os Estados Unidos ainda têm guardados atômicos que são cuidadosamente guardados. Num vasto campo da actividade científica a 'classificação' de assuntos proibidos limita a liberdade da comunicação e da discussão, criando uma atmosfera opressiva a que a ciencia nunca se habituara de boa vontade. No entanto os especialistas da física nuclear, que são aqueles a quem o assunto mais de perto diz respeito, são os primeiros a reconhecer que, por falta de garantias internacionais, estas medidas de segurança são inevitáveis. Do que aqui se dá muitas vezes menos conta, embora muito tivesse a ganhar com o exemplo americano, é o progresso rápido que se tem feito na 'desclassificação', ou libertação, dos ramos da ciencia atômica que se consideram inofensivos e da energia e dinamismo com que se está a tratar de tornar o povo americano 'atômicamente consciente'. A comissão nacional, sob a presidência de Mr. Lilienthal, está resolvida a que a nova ciencia, que deriva daquilo que ela considera ser a maior realização americana dos tempos modernos, não fracassará por falta de apreço da parte do público quer a respeito do que promete quer a respeito dos progressos que vai fazendo. Quasi não há estado algum na União que não esteja agora ocupado com um ou outro ramo do projecto de energia atômica, com quasi todas as universidades e todas as principais empresas de engenharia ocupadas, como agentes da comissão, quer na produção quer nas investigações científicas. Agora, obedecendo ao lema 'A Energia Atômica Diz-te Respeito', a comissão está a solicitar a todas as universidades e a todas as escolas a criação de uma democracia atômica educada que possa manter-se a par das modificações sociais e económicas que as novas fontes de energia e de força possam fazer surgir. É mais um exemplo do progresso democrático consciente na América que deveria despertar utilmente algumas das nossas tradições mais solenitas.

A energia atômica é muito mais do que um mero segredo militar e isso já foi geralmente reconhecido na América onde a Comissão da Energia Atômica, sob fiscalização civil, tem animado e provocado a livre discussão das suas possibilidades pacíficas. A nova escala em que começam agora a tornar-se disponíveis os isotopos radio-activos e estáveis de quasi todos os elementos químicos assim como os progressos da engenharia e da metalurgia que derivam das investigações sobre as pilhas atômicas deverão afectar quasi todos os ramos da produção. A comissão tem em vista uma supremacia americana na nova ciencia, baseada no conhecimento generalizado das novas ideias que ela insiste não serem em demasiado complicadas nem demasiado tecnicas para que não sejam compreendidas por qualquer pessoa. Espera-se confiantemente que a jovem América observe correntemente os aspectos praticos da nova fisica com a mesma facilidade com que absorveu os motores de combustão interna, a rádio ou o avião, mas vai-se-lhe dar um estímulo mais organizado para se preparar para um futuro proximo de modificações mais fundamentais. Já estão em vias de organização mais de 50 exposições atômicas minuciosas, contendo sempre com 'o maximo da capacidade'. Uma comissão especial da Repartição Federal da Educação está a estudar os metodos mais eficazes de estender a educação atômica a todas as escolas e muitos estados estão a planear 'cursos de aperfeiçoamento para professores' com o fim de manter o corpo docente a par dos progressos alcançados. A Universidade de Harvard estabeleceu uma moda, que está a ser seguida por toda a parte, organizando uma 'oficina para a instrução técnica de professores e as 'oficinas modelo' estão agora a aparecer nas escolas. Acompanham tambem o movimento as escolas nocturnas para adultos que estão a adoptar a orientação de incluir a energia atômica como materia corrente do curso em vez de ser como materia especial. Dentro de poucos anos os rapazes americanos devem descobrir que os seus pais já lhes podem resolver eles próprios os seus quebra-cabeças isotópicos em vez de os mandar consultar o professor". (Do Manchester Guardian, de 10/11/48)

Professora de Corte

(Curso Francês)

Aceitam-se inscrições (Corte e confecção)

Serviço de Atelier — Alta Costuras; Execução a preços módicos de todos os trabalhos referentes a esta arte Rosa Santiago Rua 16 — 610 — ESPINHO

Costa Ramos & C.ª

Com fabrico de blocos e de todos os artefactos de cimento DOSAGEM GARANTIDA Rua 20 esquina da Rua 33 ESPINHO

Necrologia

Comandante Carlos Pereira

Na sua casa desta Vila, à Rua 62, finou-se na madrugada de quinta-feira preletita, o capitão de fragata aposentado, sr. Carlos de Almeida Pereira, natural de Campo Maior-Alentejo, e aqui residente, com sua esposa, há bastantes anos.

O illustre extinto, tinha uma brilhante folha de serviços como oficial da Armada, tendo entre outros, exercido os cargos de governador da Guiné, apoz a proclamação da República e antigo governador da Companhia de Moçambique.

A istou se na Marinha de Guerra em 5 de Novembro de 1894, sendo promovido a guarda-marinha em 1899, a 2.º tenente em 1902 e a capitão de fragata em 1930, tendo passado à reserva em 1934 e sendo reformado, por limite de idade, em 1944.

Era agraciado com a medalha de prata de comportamento exemplar; com a comenda da Ordem Militar de Aviz; possuía a medalha comemorativa das campanhas do Exército Português, a medalha da Vitória e outras distincções.

O finado contava 74 anos de idade. Era casado com a sr.ª D. Guilhermina de Vasconcelos Pereira, pai da sr.ª D. Maria Clotilde de Vasconcelos Pereira, ausente no estrangeiro, e tio dos srs. dr. Henrique Mário Pereira Parreira, juiz de direito e inspector judiciário dos tribunais do trabalho, comandante José Augusto Pereira Parreira, capitão-tenente da Marinha, e das sr.ªs D. Maria das Dores Agrela Pinheiro e D. Maria Pereira d'Agrela. Sua mãe a sr.ª D. Maria do Carmo Pereira, de 94 anos, ainda vive... O sr. Comandante Carlos Pereira pela sua afabilidade e dotes morais, era muito estimado e respeitado pela sociedade espinhense.

O funeral realizou-se na passada sexta feira nesta Vila, saindo o préstito funebre e da residência para a igreja paroquial onde resou os responsos o r. v. Manuel de Oliveira.

Em seguida foi a urna metida em caixão de chumbo e transportada para o caminho de ferro e ali recolhida num «furgão», armado em Câmara ardente o qual foi atrelado ao combóio que às 14 horas seguiu para o Sul com destino a Campo-Maior em cujo cemitério ficará depositada.

Ao funeral vieram assistir os sobrinhos e outros parentes do extinto e nele se incorporaram oficiais do Exército e da Armada e várias pessoas de desta Vila.

Foi portador da chave da urna o sr. Guilherme de Almeida, amigo intimo do finado.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência funerária de D. Isaura de Sousa Pinto, desta Vila.

A Ex.ma Viuva e demais família entutada, apresentam sentimentos p' carmes.

Bodo aos Pobres

A Comissão Municipal de Assistência dest. Coelho, à s. melhora dos anos anteriores, não quis deixar no olvido, nesta quadra do ano, equivoque que a sorte meros bafeju. A s.m., e par que possa dar uma consoadar a zóvel a cada família necessitada, vê-se na imperiosa obrigação de recorrer ao auxílio dos habitantes da Vila, dado que as suas receitas verdadeiramente tão diminutas não permitem por si só satisfazer os encargos de tal empreendimento.

Na esperança do bom acolhimento de todas as pessoas que de certo não deixarão de contribuir nas medidas do possível, sairá para a rua, amanhã segunda-feira, dia 13, uma comissão destinada a angariar donativos para este bodo de Natal, e que é composta dos seguintes senhores: Fausto Neves, Artur Dias Cruz, João da Gama Barata, António da Rocha Madureira, Paulo Lopes Gaspar, Milton da Cunha Pinho, Carlos José Simão Pereira (Xabregas) e Américo José António.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Recentemente chegado do Rio de Janeiro, encontra-se na Vila de Cucujães — Oliveira de Azeméis, em companhia de sua estremosa mãe a sr.ª D. Henriqueta Ida Brandão, o sr. Carlos Darbally Brandão, sócio da importante Camisaria Progresso da capital brasileira e filho do nosso saudoso amigo sr. Augusto da Castro Lopes Brandão, há pouco falecido.

Da Lisboa onde foi tratar de seus negócios, regressou o nosso prezado amigo sr. Adécio Proença, sócio principal da «Uva» e considerado desportista.

Doentes

Em Fafe onde se encontra, tem esperimentado melhoras, o que deveras es-timamos, o nosso prezado confrãneo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal que que acaba de sofrer uma paguena intervenção cirúrgica que decorreu com exito.

— Encontra-se melhor da indisposição que o reteve no leito por alguns dias o nosso prezado amigo sr. João Lopes da Fonseca.

Nascimento

No dia 28 de Novembro, a sr.ª D. Alice Dias dos Santos, esposa do nosso assinante sr. António Dias dos Santos, deu à luz uma linda criança do sexo masculino, pelo que felicitamos aquele nosso amigo.

Comissão de Propaganda e Festas de Espinho

Subscrição Pública para as Festas da Vila de 1948.

(Continuação)

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like Sebastião Pereira de Sousa (Arecia) 20\$, União Vinicola Abastecedora L.da 100\$, Alfredo Rodrigues de Sá 50\$, Joaquim Moreira da Costa 50\$, Santiago & Oliveira 20\$, Anibal P. da Moa 20\$, Colégio N. S. Conceição 100\$, Soma 360\$, RUA 25 Estima Valente L.da 250\$, Motes'o Pereira dos Santos 5\$, Joaquim Dias de Sá D. José Brandão 25\$, Soma 375\$, RUA 16 António Dias Coelho 50\$, António José Barbosa 50\$, António J. Fachão 70\$, Manuel R. Rodrigues de Almeida 100\$, Joaquim Domingues Gomes 30\$, Soma 300\$, RUA 27 Ferreira Alves, L.da 150\$, RUA 28 Colégio de S. Luís 100\$, RUA 29 Albino de Almeida Sobral 20\$, RUA 30 Joaquim Silva 20\$, Abílio Horta Brioso 100\$, Soma 120\$, RUA 31 Leon Petit 200\$, Hilário Gomes Rosmaninho 50\$, Soma 250\$, RUA 35 Pinho & Jorg L.da 100\$, RUA 37 Fosforira Portuguesa 500\$, Isaac Augusto da Rocha 20\$, José Augusto da Rocha 50\$, Soma 570\$, RUA 41 José Rodrigues dos Santos Miguel 50\$, A transportar 21,102\$5 (Continua)

Precisa de máquina de costura?

COMPRE UMA HUSQVARNA

Vendas a pronto e a prestações

Agência no Concelho de Espinho

TABACARIA ROMEU Rua 19 N.ºs 299 a 301 — ESPINHO

CURSO GRÁTIS E PERMANENTE DE BORDADOS

TEATRO S. PEDRO ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

Trinados de Amor

EM TECNICOLOR

com Jeanelle Mac Donajd José Iturbi Jane Powell

A variedade e riqueza dos cenários e os trechos de música que se verificam neste esplêndido filme, são um todo harmonioso de encantador aprazimento!

4.ª feira

O Marido Ideal

Em Technicolor

Nos complementos será apresentado o formidável documentário de grande actualidade, do combate de box entre MARCEL CERDAN e TONY ZALE

Sábado

Era o Seu Destino

Em Technicolor

ALUGA-SE

1.º andar com todas as comodidades modernas, no centro da Vila; e uma loja, com cave, para estabelecimento de artigo limpo. Informa-se na Rua 8 N.º 147 ou nesta Redacção.

Aluga-se

Casa ao ano, Rua 29 n.º 98 Falar na Avenida 8 n.º 924 ESPINHO

Vende-se

«Chrysler» 34 — só um dono completamente bom e bem calçado. AVEIRO — Quinta de Taboeira

Alugam-se ao ano

Duas magnificas casas térreas, com seis divisões cada, na Rua 64, desta Vila. Para ver e tratar: Casa Padrão Rua 16 — ESPINHO

Bom emprego de capital

Para desenvolver industria há anos montada em Espinho e em tranca prosperidade, precisa-se ja quantia de 50.000\$00 ou admite-se sócio com essa importância.

N.º gócio de absoluta seriedade. Dã s as necessárias garantias. Carta a Redacção deste jornal a Emprego de Capital

Grande e óptimo terreno

junto ao Bairro Piscatório, VENDE-SE todo em ou partes. Nesta Redacção se informa.

V. PODE TER SAÚDE

MUITA SAÚDE

... SE QUIZER

Inscryva-se num curso da Alta Cultura Física, sob a direcção do Prof. Sá Couto.

Aprenda as magistrais lições de

«MACADDEN INSTITUTE OF PHYSICAL CULTURE» notável instituição americana Falar na Rua 19 n.º 283

Informações Úteis

Pombos — correios

Determina o Decreto-lei n.º 36.767, de 26 de Fevereiro de corrente ano, que ninguém pode possuir pombos correios, sem ser filiado numa colectividade columbófila, sob pena da multa de 200\$00 a 1.000\$00, (art.º 4.º e n.º 1 do art.º 21.º).

O mesmo Decreto incumbem em especial aos agentes das autoridades colaborar na fiscalização a que se refere aquele diploma, levantando os restantes autos de notificação, nos termos da legislação vigente aplicável.

Os agentes da autoridade do concelho da Vila da Feira iniciaram já tal fiscalização, tendo au tuado vários transgressores, a face do referido Decreto.

Chama-se, por isso, a atenção dos interessados deste concelho, para legalizarem a sua situação, evitando dissabores desnecessários.

Pelo Império

...O português não é estrangeiro

Graças à excelente política colonial do nosso governo, podemos hoje afi mar que as nossas possessões ultramarinas são bocados vivos de Portugal, não pelo facto de no palácio de governar tremular a bandeira das quinas, mas porque na alma do indígena há um sentimento profundo, uma vaidade, até, da sua natureza de cidadãos portugueses.

Dentre tôdas as nossas terras de além mar, há uma que sendo a mais pobre, é aquela onde o patriotismo mais abunda.

Quem um dia pôs os pés em terra, numa daquelas ilhas de solo vermelho e estéril que formam o arquipélago de Cabo Verde, fica a princípio desolado ao tomar contacto com as condições de vida daquela gente negra. Mas a constatar com esta pobreza, a que se não pode fugir devido à ausência de chuvas e consequente esterilidade do solo, há uma coisa que prontamente nos atrai a atenção. É o elevado grau de patriotismo e orgulho de serem portugueses.

São pobres porque pobre é a terra, mas no coração deles vive imenso o amor à pátria.

Isto afinal pouco interessa, e vem para o caso contar apenas um episódio entre mim e um garoto caboverdeano.

Um navio de guerra português fundeou no porto de S. Vicente e a guarnição desembarcou.

Um garoto de uns sete anos, negro como tição, acercou-se de mim com uma moeda de tostão entre os dedos e pediu-me se lhe trocava por uma do continente. Achei certa graça e contentei-o com esta generosidade, mas para ver a reacção do múlo disse-lhe:

—Vocês são insuportáveis... Chegam cá os estrangeiros e vocês não os largam um momento...

—Ahl, exclama o garoto fitando-me na farda de marinheiro português, não português como éle?

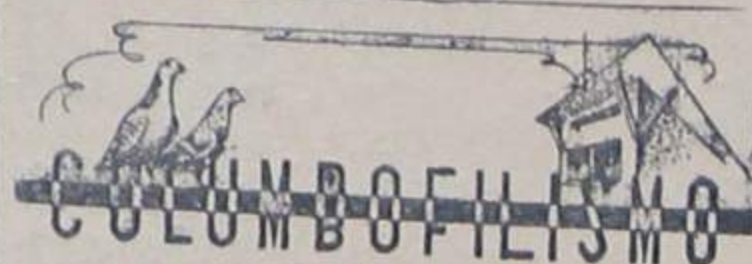
—...Mas o português não é estrangeiro...

M. P. A.

Cofre de caridade

Um dedicado espinhense e nosso prezado assinante, ausente, enviou-nos, a quantia de 100\$00, sendo 40\$00 para pagar a sua assinatura do próximo ano e o restante para os pobres nossos protegidos.

Agradecemos ao estimado assinante.



Grupo Columbófilo de Espinho

Para conhecimento de todos os sócios deste Grupo, e dos interesses em geral, a seguir se transcrevem algumas passagens da Circular n.º 8/48, da Federação Portuguesa de Columbófilos, de 30 de Novembro último:

«Cumprimento de Obrigações: Lembra-se a necessidade de maior prontidão em responder ao que, por vezes, é solicitado por esta Comissão Administrativa, no único intuito de colher esclarecimento de que não pode prescindir ou cumprir determinações dos organismos superiores e nunca por mero prazer de importunar-se quem tór. A reprovissão de quaisquer demoras, em geral filhas de lamentável negligência traduz-se em transtornos, por vezes insuperáveis, que muito prejudicam o andamento dos trabalhos que a Comissão tem a seu cargo e a que deseja imprimir a indispensável ordem, de que o desporto beneficiará e que todos devem ambicionar.»

Está neste caso, por exemplo, o fracionamento das relações das anilhas aplicadas em 1938, que muitos interessados não forneceram ainda a este Grupo, o que lhe pode causar sérios dissabores.

«Pombais Clandestinos: Tendo chegado ao conhecimento desta Comissão a existência de pombais de POMBOS-CORREIOS que ainda se não encontram devidamente legalizados, foi solicitada às autoridades competentes, a sua intervenção, no sentido de ser cumprida a lei. É dever de todo o bom amador columbófilo informar esta Comissão, sempre que tenha conhecimento da existência de qualquer pombal clandestino, a fim de que sejam tomadas as necessárias providências.»

«Repressão de abusos: Segundo informa a Câmara Municipal da Vila da Feira, por agentes da autoridade, têm sido levantados autos por transgressões previstas e puníveis pelo Decreto-lei n.º 36.757, de 26 de Fevereiro do corrente ano. Também às autoridades competentes foram enviados, para procedimento, participações por delitos praticados em Almada, Almeirim, Oeiras e Sintra. Logo que haja conhecimento, do procedimento adoptado, dar-se-á a devida publicidade. Todos os abusos de que haja conhecimento, deverão ser comunicados aos associados, às Associações Columbófilas de que dependem em participação devidamente testemunhada, a fim de que possa ser dado seguimento.»

Esta Direcção tem vindo há já algum tempo, a chamar a atenção dos interessados, para este assunto, afirmando que tudo se resolveva amigavelmente, contando que todos cumpram até ao fim do corrente mês.

Todavia, se assim não suceder, se aparecerem alguns renitentes que se legalizem, esta Direcção não assume a responsabilidade pelo procedimento que venha a ser adoptado, dentro da lei.

«Campanha de 1949: O início da Campanha desportiva de 1949 é no dia 20 de Março e vai até os últimos dias de Julho.»

«Boletins de Recenseamento: Dentro em breve devem ser recebidos da Associação e devem ser procurados na sede. O seu preenchimento deve ser feito com todo o rigor, de acordo com as instruções já transmitidas. Se houverem, porém, quaisquer dúvidas no seu preenchimento, continuaremos a prestar todos os esclarecimentos solicitados.»

A Direcção



TERRENOS

Vendem-se nos pontos mais centrais de Espinho e um em Silvalde, à entrada da Vila, com frente para a Estrada Nacional, e com 2,800 metros quadrados.

Presta esclarecimentos a AGENCIA DE LEILÕES DE ESPINHO, telef. 93

Câmara M. de Espinho EDITAL

Adelino Dias dos Santos, Capitão de Infantaria e Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faço saber que foi requerida a esta Câmara, por Vicente Alves Monteiro, viuvo, comerciante, morador na Rua 19, n.º 283, desta Vila, a trasladação dos restos mortais de sua esposa, Maria Joaquina da Silva Monteiro, falecida em 7 de Fevereiro de 1935, e de seu tio, José Manuel da Silva, falecido em 2 de Junho de 1941, do jazigo de Mariano Cardoso de Oliveira Peixoto para o jazigo do requerente. São por este meio convidadas todas as pessoas que pretendem reclamar contra esta trasladação, a fazê-lo, no prazo de 20 dias, contado da data do presente edital.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados no local do costume. Espinho, 2 de Dezembro de 1948.

O Presidente da Câmara, Adelino Dias dos Santos

Oferece-se

Pessoa muito competente para serviços de dactilografia, correspondência, elaboração de folhas de Abono de Família, Caixas de Previdência, Fundo do Desemprego, etc...

Dirigir carta à Redacção deste Jornal às iniciais M. R.

BOM RETIRO Adega Loureiro

Lugar de Loureiro - Silvalde. Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho - visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e sabrosos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões.

Casa

Vende-se muito bem situada, com rez-do-chão e 1.º andar, jardim e quintal com árvores de fruto. Luz directa por três lados. Pode ver-se das 10 às 15 horas Informa «Casa Portugal» Rua 19 n.º 396 ESPINHO

Escola de Condutores de Automóveis EM ESPINHO

Rua 8 N.º 1029

Pedro J. F. Costa ENFERMEIRO DIPLOMADO

Rua Seis N.º 732 - ESPINHO

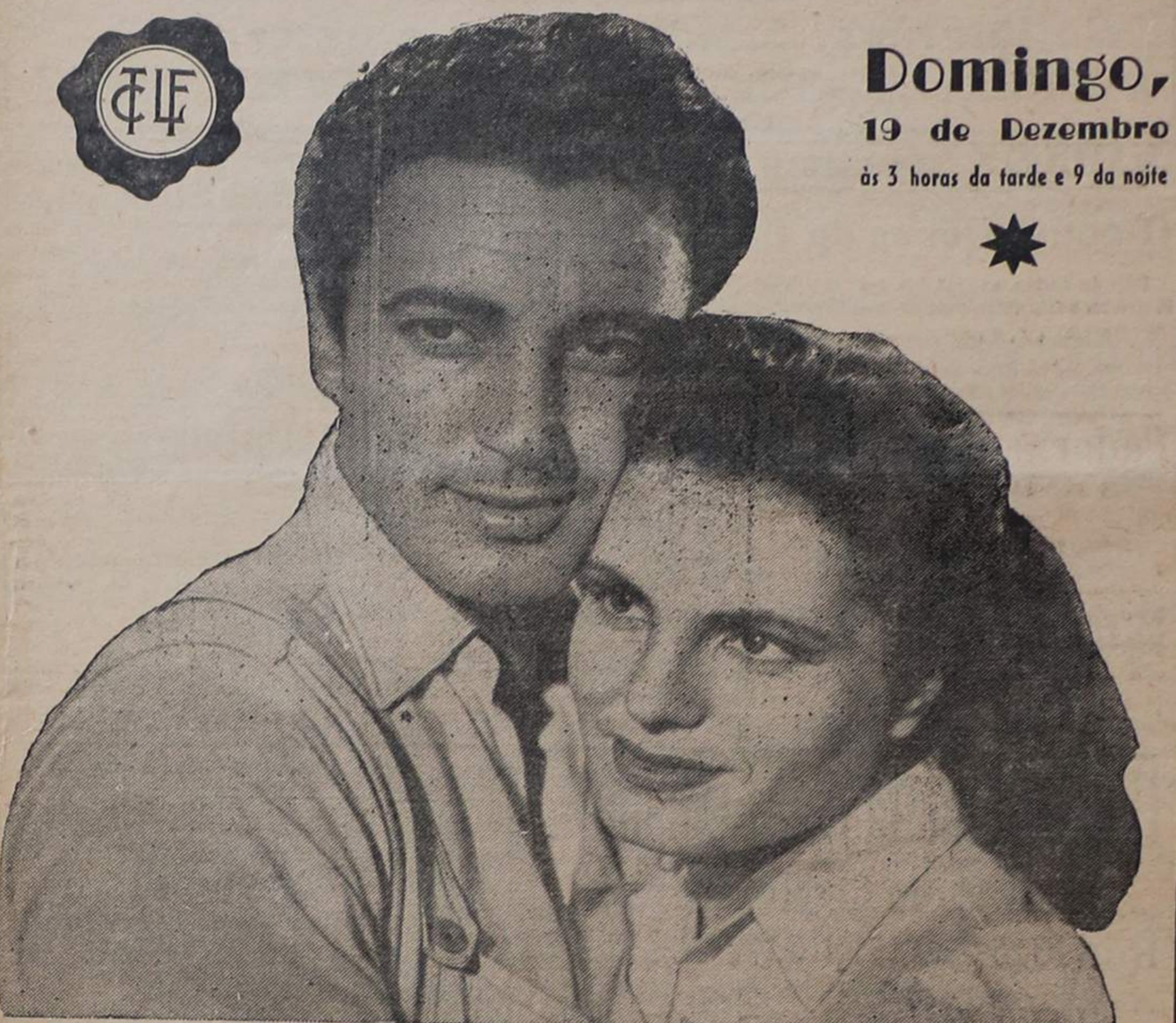
Dinheiro s/hipoteca

Empresta-se ao mínimo juro sigilo absoluto. Falar com Napoleão D. da Silva. Rua 8, 757 telef. 354 - Espinho.

DANIEL DE PINHO MÉDICO

Partos e doenças das Senhoras CLINICA GERAL Consultas das 16 às 20 Consultório: rua 8-497 Resid. rua 35-818 Telef. 418

Cine-Teatro de Lamas da Feira



Domingo, 19 de Dezembro às 3 horas da tarde e 9 da noite

Apresenta novamente o filme português de maior sucesso de todos os tempos O FADO, com Amália Rodrigues e Virgílio Teixeira BREVEMENTE - O SUBLIME AVENTUREIRO e o soberbo filme A CANÇÃO DE SCHEHEREZADE

Dissolução de Sociedade

Silva & Esteves, Limitada

Por escritura desta data lavrada nas notas do cartório do notário Dr. Joaquim Ferreira Guedes de Moraes Júnior, com cartório em Serzedo, concelho de Vila Nova de Gaia, comarca do Porto, foi dissolvida aquela sociedade com sede no ângulo das ruas Catorze e Vinte e Nove, da Vila e concelho de Espinho, ficando todo o activo e passivo a pertencer ao ex-sócio Bernardo Francisco Serralva.

Serzedo de Gaia, 30 de Agosto de 1948.

O Ajudante do notário Dr. Moraes Júnior,

a) Joaquim Ferreira do Couto Moraes

CALENDARIOS, FOLHINHASE CARTÕES DE BOAS-FESTAS

A gerência da TIPOGRAFIA ESPINHENSE recomenda aos seus estimados clientes que tentem mandar executar calendários, folhinhas ou outros quaisquer impressos, reclamationes próprias das festas de Natal e Ano Novo, a conveniência de não se reservarem para muito tarde, a fim de que as suas encomendas possam executar-se até às datas que desejam.

Armazem

Oficina ou garagem, área 60m², independente, aluga-se na Rua 16, parte norte. Falar na Rua 16 n.º 318.

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL)

Falência

(1.ª Publicação)

Por sentença de 27 de Novembro corrente, foi declarada a falência da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada Bicuterias de Arte, (Sobiarte), com sede no lugar da Ponte, de Anta, desta comarca da Feira, sendo nomeado administrador da massa Manuel Lopes Pereira, desta Vila e marcado o prazo de 30 dias para a reclama dos créditos.

Feira, 25 de Novembro de 1948.

O chefe da 4.ª secção, António Carneiro Júnior Verifiquei:

O Juiz de Direito, José Luis de Almeida (Defesa de Espinho n.º 872 12-12-1948)

Aos Srs. Industriais Corticeiros

VENDE-SE Alvará, caldeira, de cobre e demais apetrechos duma fábrica manual de rilhas de cortiça; vende-se também um au omóvel em bom estado, pintura e estofos novos. Para informações, escrever ao Apartado 10 - Paços de Brandão.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleos de linhaça, Agua raz, secantes, Zarcão Puro, Alvaído, Vernizes, Esmaltes, Roxo-Rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos Diluente Celuloso, Colas Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc. DROGARIA ANDRADE DE Fernando Teixeira de Andrade RUA 5 14 e 23 ESP

FUTEBOL

Na capital do nosso distrito realizou-se, no penúltimo domingo, 28 de Novembro, um desafio de futebol entre o Sporting C. de Espinho e o Sport C. Beira-Mar.

O nosso prezado e apreciado colega «O Democrata» assim se refere ao «notável» acontecimento que fez deslocar à Veneza Portuguesa, em comboio especial, algumas centenas de pessoas:

A BOLA

«Por causa dela movimentou-se, domingo, a cidade, extraordinariamente. Defrontaram-se dois grupos, um de cá e outro de Espinho, de onde veio, com aficionados, um comboio especial.»

Dizem-nos que quer dentro do Campo, entre os jogadores, quer da parte da assistência, tudo correu regularmente, mas que antes da partida do citado comboio e em plena estação uns engraçados tentaram alterar a ordem, provocando os visitantes o que podia ter dado lugar a lamentáveis consequências.

Não conhecemos o regulamento da Companhia dos Caminhos de Ferro mas quer-nos parecer que ao sr. chefe competia intervir, não consentindo o que se passou e em ultimo caso pedir o auxilio da policia.

Isto em nosso entender e para evitar conflitos desagradáveis, sempre prejudiciais à boa harmonia das terras, pois tanto neste, como em outros casos idênticos, os perturbadores da ordem nada tem que perder».

Plenamente de acordo, caro coleg!

Sucata de chumbo

Compra-se qualquer quantidade, na Fábrica Dragão, em Paços de Brandão ou na Rua 33 n.º 400, em Espinho.

GRANDE ACONTECIMENTO Tinturaria e Lavandaria Luso-Brasileira BREVEMENTE EM ESPINHO

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS

Apasado 8 Telefone 90

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração e Caixotaria
Especialidade em caixas para embalagem de fgo
— Aplinaças e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENT
ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Sede: Rua 19, N.º 246—Filial Rua 69, N.º 691—**ESPINHO**

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bijos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos processos. A Higienidade é a divisa da Padaria. «PFROLA».— Entrada livre. Rua 16—281
Telefone 84—Espinho.

Padaria e Confeitaria MODERNA

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pasteleria, fogaços e caladinhos.
Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
— Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

ACEIO E HIGIENE
Distribuição ao domicilio

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA CAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico do pão de milho

ESMÉRO E ASSEIO

Rua 14, 883—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 969

Rua 31 n.º 441 a 451

TELEFONE, 53—**ESPINHO**

CASA DAS UTILIDADES

A. ROCHA

Rua 14 n.º 647—**ESPINHO**

Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Lojas de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos **OLIVA** — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Ternos de bancar, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferros de engomar, etc., etc.

Agente da Fábrica Portuguesa, de Lisboa Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

ESPINHO

União Comercial de Espinho, L.ª

Armazém de Mercerias

Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421

Apartado 37 Telefone 37

ESPINHO

Armazem de Merceria

Telefone n.º 43 Apartado n.º 3

Silva & Esteves, L.ª

Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.ºs 899 a 903 e

Rua 29 n.ºs 311 a 327

ESPINHO

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.

Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Rec-dação.

V.ª de Henrique Balona

Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junio.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 N.º 1047—Espinho

TELEF. 69

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—**ESPINHO**

FABRICA DE GUARDA-SOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades
Chapeus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

PENSÃO IDEAL

Completamente remodelada

—quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA»

com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Armaçem: A. 18 Oficina: A. 57—Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engranagem e variados trabalhos de rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Alitico» e «Shell». e de pneus e câmaras de ar «Fisk»

— cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues e Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forras aparelhados, mactelas para construção civil e calçotaria.

TELEFONE, 67 E

ESPINHO

Candido Dias L.ª

RUA DAS FLORES, 282

PORTO

Teleg.: Dídias

Telef.: 871

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.

Moedas antigas Ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bolsa

CONKLIN

TINTAS AMERICANAS

Sta-RITE

DE ALTA QUALIDADE

Esmaltes, lacas, vernizes e todos os materiais para pintura de automoveis, construção etc.

Aos melhores preços

Agente: **A. Trindade, Sucessor**

Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja

DEPOSITARIO DO MATERIAL LUSALITE

880, AVENIDA 8, 880 Caixa Postal 4 — **ESPINHO** — Telefone 39

Hércules

Fabrica de Artigos de

CELULOIDE

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules

Telefone 344 **ESPINHO**

Lengaria Guerreira

(FERREIRA & COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artística, Cofres, Fogões, Camas, Lava-lóios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos.

Rua 19 n.º 365 Telefone: 365

(Pegado ao edificio do antigo Teatro Alliança)

ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plástico

Telefone 70 Apartado 3

ESPINHO

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Ombros, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Róscas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

BEVEZAS & C.ª LIMITADA

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O lote de café serve à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

Casa Tavares

Rua 62 — Passelo Alegre

DE **Elías Pereira Tavares**

Pastelaria e merceria fina fiambre, presunto, pão e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de Anjo

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPOSITO: RUA 19—N.º 190

ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, Alumínio, Fundição

Serratheria e Niquelagem.

Execução perfeita e garantida

TELEF. 27 — **ESPINHO**

VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua da Estação, 103

Telef. 51287

GAIA

R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TORRES VEDRAS

R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7



REGUA

Rua dos Camilhos, 142

Telef. 190

ESPINHO

Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA

CASA PADRAO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários

utensilios de cozinha — fogões a carvão e a lenha

e **FOGÕES ELÉCTRICOS**

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, e tc.)

Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA**

e das banheiras esmaltadas **EURECA**

RADIOS PHILIPS

Chegou a série **HOLANDEZA**

DIAS & IRMAO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Vago

Defesa de Espinho

Ano Sem. Tr.

Portugal..... 40\$00 30\$00 10\$00

Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50

Colónias Portug. 50\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores

DE

ADRIANO PEREIRA LOPES

(Casa fundada em 1898)

ESCULTURAS

Execução de todos os trabalhos

— em mármore —

Rua 7 N. 561—**ESPINHO**

Confie os seus trabalhos tipográficos à TIPOGRAFIA ESPINHIENSE

INSTALADA NUM IMPLO EDIFICIO DO ANGULO DAS RUAS 14 E 33

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

e ficará satisfeito com a boa execução de

mesmos, que lindas colecções de novos tipos

acabadas de adquirir ainda mais valorise